



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 233ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 07/03/2018

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

ANA ROSA GARCIA DA COSTA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

SANDRA REGINA DE GODOY (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

EDMIR PERALTA ALBUQUERQUE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

WILLIAM HÉLIO DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ALEXANDRE BONFIM FRANÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

GISELE ALENCAR TOREZAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ED OTSUKA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

VIVIANI DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

JOÃO LADISLAU ROSA – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

ARTHUR GUERRA DE ANDRADE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NILSON HERNANDES FORTES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Inicia a reunião, cumprimenta a todos. Agradece a presença dos convidados. Passa ao Secretário Geral do CMS/SP para leitura da pauta.

Júlio César Caruzzo, secretário geral do CMS/SP: Faz a leitura da pauta.

- A- Aprovação das Atas da 231ª e 232ª Reunião Plenária Ordinária e 1ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:

1- 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo:

- Regulamento
- Programação

2- Análise de recursos do Processo de Renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo para o biênio 2018/2019.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pergunta se há pedidos de inclusão de pauta.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Diz que já saiu nota sobre fechamento das AMA e quer incluir o tema nesta reunião, porque o Prefeito não respeita deliberações deste Colegiado – AMAs já estão sendo fechadas.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: consulta o Pleno – inclusão aprovada.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer incluir na pauta a questão da Cracolândia.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno – aprovada.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita inclusão – resolução onde fica explícito que um segmento não pode ocupar vaga de outro.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que já existe um item que contempla essa questão. Vão dar ciência aos conselheiros, sobre como ocorreu o processo eleitoral. No Direito, há uma máxima: “se está nos autos, ok. Senão, não existe.” Só serão aceitos recursos protocolados aqui. Fofocas não serão aceitas. Ignoramos o que não foi protocolado.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Está falando das regiões e cita exemplo da região Sul.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS: Propõe inclusão de pauta para discutir a reestruturação da Saúde. A Selma sugeriu sobre o fechamento das AMA e considera que isso faz parte da reestruturação.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Temos resolução sobre fechamento de Unidades, a qual não está sendo respeitada e considera necessário discutir toda a reestruturação nesta reunião. Vamos aguardar a discussão do ponto – vai consultar o Pleno.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe inversão de pauta.

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Acredita que depois de resolver as questões da Conferência, poderemos incluir.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste Propõe que a sugestão da conselheira Maria José se transforme em deliberação.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Propõe moção de apoio às resoluções deste Conselho. As resoluções que não foram homologadas, com o governo fechando os serviços – primeiro ele faz e depois comunica ao CMS. A gestão não pode tomar essas medidas, sem conversar com o Conselho. Como isso não está acontecendo, fez essa proposta.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Responde que todas as questões de moção serão apresentadas na Conferência de Saúde, que está acima de nós. O momento é na Conferência.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Concorda.

Lídia Tavares da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Propõe inversão de pauta – que o item E fosse o 1º ponto hoje.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: consulta o Pleno – aprovado.
Solicita aprovação das Atas, para não ficarem pendências para o próximo mandato. Consulta o Pleno – Atas aprovadas.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Informa que os contratos de gestão estão sendo copiados em CDs para entregar aos conselheiros.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que ontem, na reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, solicitou a distribuição dos aditivos e pede que os conselheiros levem às bases. Passamos ao Regulamento, que será votado na Conferência de Saúde. Só serão aceitas inclusões.

Denize Calvo Costa, Conselheira Titular representante do Poder Público e Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Fazem a leitura da proposta de Regulamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde/SP. Anotados os destaques – discussão.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: lido o Regulamento – troca de 10 para 05 propostas prioritárias.

Destaque da Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala da questão de gênero – “acabamos de voltar da Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, onde houve ditadura com relação ao gênero” – não quer que isso ocorra na 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: questão de ordem – falta de água para esta reunião. Com este calor, considera desumano esse tratamento.

Destaque da Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: item 2 – as pré-conferências tiveram início em novembro de 2017.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: “Vamos incluir novembro e dezembro”.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Faz proposta de mudança de horário para credenciamento e entrega de materiais – que se mude das 16h às 20h e não até às 19h o credenciamento.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Explica que quem fica no credenciamento fica sem alimentação e sem acompanhar a abertura e aprovação do Regulamento. Que seja acatada a decisão, porque senão teremos que fazer reunião para definir substituição por outras pessoas.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pergunta se todos estão esclarecidos. Consulta o Pleno e, por 10 a 9 votos, vence a proposta de montar dia 9 o credenciamento até às 20h. Que o conselheiro Adão fique até às 20h.

Destaque da Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: – Destaque na modificação da programação.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Esclarece que houve apenas uma mudança no sábado – para auxiliar a Relatoria. Cuidado, porque existem grupos com mais de cem propostas. A programação não era para ser divulgada antes desse Pleno.

Destaque da Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Nos artigos 11 e 12 – quando se fala da comunicação – é da Comissão do Conselho. Não houve oportunidade da Comissão de Comunicação do Conselho opinar. O governo veio aqui e impôs tudo. Quer saber se o governo vai garantir tudo o que foi prometido. Quer saber quem vai assumir isso aqui.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pergunta quem é da Comissão de Comunicação da Conferência. A Comissão Organizadora listou e providenciou o que foi pedido e as Comissões não conseguiram providenciar. Sugere que a Comissão de Comunicação se reúna, urgentemente amanhã, para conversar com o governo.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera que a comunicação não foi respeitada. Tudo já veio decidido.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste questão de ordem – não vamos atropelar as falas. Um de cada vez.

João Cortez Neto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Cobrou do governo nas outras conferências, e ele desrespeitou a Comissão.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Que a Comissão liste o que for necessário e a gente protocole as solicitações.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita para corrigir no artigo 13 a questão de gênero.

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pede a supressão do artigo 2º do Capítulo VII.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: relata problemas da Comissão de Comunicação. Informa que por compromissos assumidos, Dr. Daniel vai ter que se ausentar.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa – Chefe de Gabinete da SMS: Solicita que alguém da gestão receba e participe dessa reunião. Compromete-se a fazer parte da mesa de abertura – Dr. Pollara dará posse às 11h, mas somente poderá comparecer no dia 12. Estamos em um momento de diálogo, estamos apoiando. Conversou com o Secretário da Saúde – domingo ele irá à posse. Reunião com o Banco

Interamericano de Investimento – produção do perfil do projeto – aprovação prevista em Washington no dia 06 de abril. Trâmite levará meses, mas tudo o que for gasto a partir de 06 de abril será ressarcido. Devido a essa reunião terá que se ausentar, reiterando que mantém o contato aberto. Todos têm seu telefone e está à disposição dos conselheiros.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Informa os nomes dos componentes da Comissão de Comunicação – Freitas, Hugo, Kiko, Lucimara. Temos que pensar em 4 ou 5 nomes para amanhã.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de esclarecimento – não foi discutido com ele que iria para essa Comissão de Comunicação.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Declara que foram dados esses nomes à Comissão organizadora da 19ª Conferência Municipal de Saúde.

Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Fez destaque – na ficha de inscrição não constava local para pessoa com deficiência. Somente perguntava se precisava de intérprete, etc. Nessa Conferência haverá 16 pessoas com deficiência e relatou ao Júlio, secretário geral do CMS/SP.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Informa que no local há espaço para acomodação de pessoas com necessidades especiais. Que se reporte à conselheira Selma. Foi feita vistoria e há acessibilidade no local. Ela e a conselheira Adenilda vão ficar na retaguarda.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Esclarece que a ficha estava legal.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS: Solicita ao Júlio que passe a listagem dos delegados com deficiência para a conselheira Sandra, que vai acompanhar e ver com a UNINOVE.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Colocar os parágrafos 8 e 9 no **Funcionamento**.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Pergunta quem vai fazer ficha de moção.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: O Conselho é responsável pela Conferência. O governo providencia as cópias.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Destaque – artigo 23 – prazo para relatório final. Tiramos que 30% seria implementado no Plano de Saúde e no PPA.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: O Regulamento é para coordenar o funcionamento da Conferência. Já consta que precisa conter no Plano.

Ana Arlene Carvalho Gouveia, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Esclarece que quanto à Comunicação, neste momento, o Paulo da ASCOM está na UNINOVE resolvendo tudo e amanhã estará na reunião aqui às 10h. O documento será protocolado.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Destaque no artigo 23 - que cada conselheiro tenha cópia do relatório final. Nas últimas Conferências não recebeu.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno sobre quem concorda com as alterações no Regulamento, que fica com a seguinte redação:

REGULAMENTO DA 19ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I

DA FINALIDADE

Art. 1º – A 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, 19ª CMS/SP deliberada pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde para os dias 09, 10 e 11 de março de 2018 e convocada pelo Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, por meio da Portaria nº 909/2017, publicada no Diário Oficial da Cidade, no dia 11 de novembro de 2017.

§ 1 – A 19ª CMS/SP tem como objetivos: Promover amplo debate aberto, democrático, construtivo e respeitoso da situação da saúde, devendo elaborar, apreciar e deliberar propostas sobre as Políticas de Saúde para a Cidade de São Paulo.

§ 2 - A 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo deverá ainda, dar posse aos conselheiros e conselheiras municipais de saúde de São Paulo para o biênio 2018/2019.

CAPÍTULO II

DA REALIZAÇÃO

Art. 2º- A 19ª CMS/SP tem abrangência municipal, mediante a realização de Pré-Conferências nas 06 (seis) Coordenadorias Regionais de Saúde existentes no Município de São Paulo.

I – As etapas preparatórias à 19ª CMS/SP, denominadas Pré-Conferências, foram realizadas entre 22 de novembro e 16 de dezembro de 2017, das 9h às 17h e as propostas aprovadas constam dos documentos da 19ª CMS/SP para discussão nos grupos;

II - A 19ª CMS/SP será realizada de 09 a 11 de março de 2018 e contará com 600 participantes, na Universidade Nove de Julho UNINOVE – Campus Vergueiro, à Rua Vergueiro 235/249 – Liberdade, SP, das 16 às 22h no dia 09 de março e das 8h às 18h nos dias 10 e 11 de março de 2018;

III - O cronograma geral da 19ª CMS/SP foi aprovado pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde, em sua 233ª Reunião Plenária Ordinária, realizada no dia 07 de março de 2018, com a seguinte programação:

Dia 09/03/2018 – Sexta-feira

16h às 20h – Credenciamento e entrega de materiais
17h às 18h30 – Coquetel de Boas Vindas
18h - Apresentação Cultural
19h – Abertura oficial
19h30 – Aprovação do Regulamento

Dia 10/03/2018 - Sábado

7h30 às 9h – Café
8h às 12h – Credenciamento de delegados (as) titulares
9h às 11h – Palestra magna e debate
11h às 13h – Grupos de Trabalho por eixo nas salas
13h às 14h – Almoço
12h às 14h – Credenciamento dos (as) delegados (as) suplentes
14h às 18h – Grupos de Trabalho por eixo nas salas

Dia 11/03/2018 - Domingo

7h30 às 9h – Café
9h às 11h – Grupos de Trabalho por eixo nas salas
11h às 13h – Plenária e Posse dos Conselheiros (as) Municipais de Saúde de São Paulo, mandato 2018/2019
13h às 14h – Almoço
14h às 16 h – Plenária Final
16h às 17h – Encerramento.

CAPÍTULO III

DO TEMÁRIO

Art. 3º – A 19ª CMS/SP tem como tema e eixo principal: **“A Defesa do SUS e seus princípios: Universalidade, Integralidade, Equidade, Descentralização e Participação Social”**, a ser desenvolvido em eixos temáticos: “

§1º Os eixos temáticos da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo serão:

Subeixo I – O Princípio da Universalidade no SUS;

Subeixo II – Financiamento e Fundo Municipal de Saúde;

Subeixo III – Descentralização, Recursos Humanos e Educação Permanente;

Subeixo IV – Integralidade e Equidade;

Subeixo V – Participação Social: Saúde Participativa e Democrática para Enfrentamento das Iniquidades Sociais em Saúde.

§2º O Documento Orientador da 19ªCMS/SP, de caráter propositivo, elaborado pela Comissão de Relatoria, com aprovação da Comissão Organizadora, com base no eixo principal e eixos temáticos da 19ª CMS/SP, considera as propostas aprovadas nas pré-conferências, bem como as deliberações da 15º Conferência Nacional de Saúde e do Plano Nacional de Saúde, 18ª Conferência Municipal de Saúde e Plano Municipal de Saúde.

§3º – Cada eixo temático será discutido em plenárias temáticas, em salas específicas.

CAPÍTULO IV DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º- A 19ª CMS/SP será presidida e coordenada pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo e coordenação geral adjunta da Comissão Organizadora da Conferência.

Art. 5º- O funcionamento da 19ª CMS/SP se dará através da constituição de Abertura, Palestra Magna, Exposições Orientadoras, Grupos de Trabalho e de uma Plenária Final.

§1º – Esgotado o tempo destinado aos debates, os(as) inscritos(as) não contemplados poderão formular seu pronunciamento por escrito, o qual será encaminhado para conhecimento e apreciação da Comissão Organizadora.

§2º – A Questão de Ordem é direito ligado ao cumprimento dos dispositivos regimentais e legais, com uso da palavra de dois minutos, sendo competência dos Coordenadores de Mesa, a decisão da pertinência do pedido. Durante o regime de votação é vetado o uso da questão de ordem.

Art. 6º - Caberá à Comissão de Relatoria acompanhar e apresentar o Relatório Consolidado da Etapa Municipal, que, após aprovação pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, será publicado e distribuído para subsidiar a implantação das políticas públicas municipais de São Paulo.

CAPÍTULO V DAS COMISSÕES

Art. 7º- A 19ª CMS/SP será conduzida pelas seguintes comissões:

- a) Comissão Organizadora;
- b) Comissão de Comunicação e Mobilização;
- c) Comissão de Relatoria;
- d) Comissão de Infraestrutura e
- e) Comissão de Credenciamento e Homologação.

Parágrafo Único – As comissões serão compostas por conselheiros (as) municipais de saúde e convidados (as).

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES

Art. 8º. À Comissão Organizadora compete:

I - Promover, coordenar e supervisionar a realização da 19ª CMS/SP, atendendo aos aspectos técnicos, políticos, administrativos e financeiros, e apresentando as propostas para homologação do Conselho Municipal de Saúde;

II - Subsidiar e apoiar a realização das atividades das demais Comissões;

III - Garantir as condições de infraestrutura necessárias para a realização da 19ª CMS/SP, em conjunto com a Comissão de Infraestrutura;

IV - Propor e viabilizar a execução do orçamento e providenciar as suplementações orçamentárias;

V- Prestar contas ao Conselho Municipal de Saúde dos recursos destinados à realização da Conferência, considerando-se os gastos das comissões na participação das pré-conferências e Conferência Municipal;

VI - Garantir as condições de acessibilidade e de infraestrutura necessárias para a realização da 19ª CMS/SP, referentes ao local, ao credenciamento, equipamentos e instalações audiovisuais, de reprografia, comunicação (telefone, internet, entre outros), transporte, alimentação e outras, atendendo aos pedidos das demais comissões;

VII - Providenciar e acompanhar a celebração de contratos e convênios necessários à realização da 19ª CMS/SP;

VIII - Propor a lista dos (as) convidados (as) e Delegados (as) obedecendo à paridade prevista na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde e após consulta aos segmentos do Conselho Municipal de Saúde.

Art. 9º. À Comissão de Infraestrutura da 19ª CMS/SP compete:

I - Realizar os esforços necessários ao cumprimento das condições de acessibilidade e de infraestrutura necessárias para a realização da 19ª CMS/SP, referentes ao local, ao credenciamento, equipamentos e instalações audiovisuais, áudio descrição, libras e guias-intérpretes; reprografia, comunicação (telefone, internet, entre outros), transporte, alimentação e outras atendendo aos pedidos das demais comissões em conjunto com a Comissão Organizadora;

II – Propor os meios de acessibilidade, com vistas a incluir pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, asseguradas as condições para sua efetiva participação nos termos do Manual de Acessibilidade da CISP/CNS e Lei Brasileira de Inclusão e Acessibilidade, Lei nº 146 de 06 de junho de 2015.

Artigo 10. À Comissão de Relatoria compete:

I - Elaborar e propor o método para consolidação dos Relatórios das Etapas Preparatórias e da Plenária Final da 19ª CMS/SP;

II - Consolidar os Relatórios das Etapas Preparatórias;

III – Sistematizar a produção dos Grupos de Trabalho;

IV - Propor nomes para compor a equipe de relatores da Plenária Final;

V - Elaborar o Relatório Final da 19ªCMS/SP;

VI- Propor metodologia para a etapa final da 19ªCMS/SP;

VII - Propor, encaminhar e coordenar a publicação do Documento Orientador e de textos de apoio.

Parágrafo único - A Comissão de Relatoria trabalhará articulada com a Comissão de Comunicação e Mobilização na produção dos textos para a 19ªCMS/SP.

Artigo11. À Comissão de Comunicação e Mobilização compete:

I - Definir instrumentos e mecanismos de divulgação da 19ª CMS/SP, incluindo imprensa, internet e outras mídias;

II - Promover a divulgação do Regimento e do Regulamento da 19ª CMS/SP;

III - Orientar as atividades de comunicação social da 19ª CMS/SP;

IV - Apresentar relatórios periódicos das ações de comunicação e divulgação, incluindo recursos na mídia;

V - Divulgar a produção de materiais, da programação e o Relatório Final da 19ª CMS/SP;

VI - Mobilizar e estimular a participação de todos os segmentos/setores pertinentes nas etapas das 19ª CMS/SP;

VII - Estimular a realização de atividades para discussão do Documento Orientador.

Parágrafo único - A Comissão de Comunicação e Mobilização trabalhará articulada com a Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal da Saúde no desenvolvimento das ações da 19ª CMS/SP.

Artigo12. Compete à Comissão de Credenciamento e Homologação;

I – Elaborar a ficha de inscrição nas etapas preparatórias e na Conferência Municipal da 19ª CMS/SP;

II - Promover e monitorar o preenchimento das inscrições em todas as etapas preparatórias e na Conferência Municipal;

III – Acompanhar e emitir relatórios de todos os processos do credenciamento;

IV – Organizar e estruturar o processo de credenciamento dos(as) delegados(as) obedecendo aos horários estabelecidos no regulamento;

V – Homologar, após os prazos estabelecidos, e apresentar à Comissão Organizadora para ratificação o número de delegados (as) cadastrados (as) com direito a voto, e apresentar o número de delegados (as) ausentes;

VI – Organizar e estruturar o processo de credenciamento de convidados (as) obedecendo aos horários estabelecidos;

VII - Organizar e estruturar o processo de credenciamento de observadores (as), obedecendo aos horários estabelecidos.

CAPÍTULO VII DOS PARTICIPANTES

Artigo 13. A 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo contará com os(as) seguintes participantes, cujos nomes serão publicados em resolução posterior:

a) 464 delegados (as) eleitos (as), com direito a voz e voto, sendo 50% do segmento dos usuários, 25% do segmento dos trabalhadores da saúde e 25% do segmento gestores/prestadores;

b) 78 convidados (as), com direito a voz;

c) 58 delegados (as) natos (as), conselheiros (as) municipais de saúde, com direito a voz e voto, sendo obrigatória a participação em pelo menos uma Pré- Conferência.

§1º O total de delegados (as) eleitos (as) nas Pré-Conferências e nas Plenárias dos segmentos deve ser paritário, sendo preferencialmente 50% de cada gênero.

§2º Serão convidados (as) para a 19ª CMS/SP representantes de entidades, instituições nacionais e internacionais, personalidades nacionais e internacionais, com atuação de relevância em políticas sociais, políticas de Saúde e com conhecimento comprovado no Sistema Único de Saúde - SUS, num percentual máximo de até 20% (vinte por cento) do total de delegados(as) eleitos(as), que serão indicados(as) pela Comissão de Relatoria, em conjunto com a Comissão Organizadora. Com referência aos (às) expositores (as) e eventuais remanescentes, serão partilhados (as), paritariamente, com os segmentos que compõem o CMS;

Artigo 14. A comunicação dos (as) delegados (as) suplentes eleitos (as) em substituição aos(às) delegados (as) titulares eleitos(as), respeitando-se os respectivos segmentos, poderá ser realizada até 05 (cinco) dias antes da data de realização da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Parágrafo único - As demais ausências de delegados (as) serão substituídas conforme cronograma da Comissão de Credenciamento e Homologação.

Artigo 15. Participantes com deficiência e/ou patologias deverão fazer o registro de necessidades especiais na ficha de inscrição da 19ª CMS/SP em tempo hábil, para que sejam providenciadas as condições necessárias às suas participações.

CAPÍTULO VIII DOS RECURSOS FINANCEIROS

Artigo 16. As despesas com a organização geral da 19ª CMS/SP caberão à dotação orçamentária consignada na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

§ 1º - A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo arcará com as despesas referentes à alimentação de todos (as) os(as) participantes da 19ªCMS/SP.

§ 2º- As despesas com deslocamento dos (as) participantes das regiões de origem até local da 19ªCMS/SP serão de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, incluindo transporte acessível para as pessoas com deficiência.

§ 3º - As despesas com a Conferência Municipal poderão ser custeadas pelo Fundo Municipal de Saúde, com a aprovação do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

CAPÍTULO IX

FUNCIONAMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO POR EIXOS TEMÁTICOS

Artigo 17. As plenárias por eixos temáticos serão regidas pelas seguintes normas:

§1º- Os grupos de trabalho serão compostos paritariamente por delegados e delegadas nos termos da Resolução CNS nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, com participação de convidados e de convidadas, estes proporcionalmente divididos em relação ao seu número total.

§ 2º-Os grupos de trabalho serão realizados, simultaneamente, para discutir e votar os conteúdos do Relatório Municipal consolidado.

Artigo18. - As plenárias por eixos temáticos serão regidas pelas seguintes normas:

§1º – A instalação das plenárias por eixos temáticos nos grupos de trabalho seguirá, após as inscrições dos (as) participantes e delegados(as) credenciados(as), com paridade, de acordo com a opção de interesse por eixo temático no ato de sua inscrição.

§ 2º – A Comissão Organizadora da 19ª Conferência Municipal Saúde de São Paulo indicará 01 (um) coordenador ou coordenadora e 01 (um) relator ou relatora para dirigir os trabalhos em cada plenária temática. O grupo deverá escolher entre os(as) participantes, 01 (um) coordenador adjunto ou coordenadora adjunta, e 01 (um) relator adjunto ou relatora adjunta, sendo que dois deles deverão ser do segmento usuários.

§3º – Em cada plenária temática, o(a) coordenador(a) do grupo deverá iniciar os trabalhos, com a leitura das propostas do relatório consolidado, iniciando pelo eixo principal e por eixo temático correspondente. Após exposição e leitura das propostas, haverá a votação das mesmas.

§4º – Os (as) participantes delegados (as) e convidados (as) poderão fazer seus destaques no momento da leitura das propostas.

§5º - As inscrições para intervenções de delegados (as) deverão ser feitas junto à coordenação do grupo, com apresentação do crachá, devendo o uso da palavra se restringir a 3 minutos.

§6º – Serão incorporadas ao relatório e remetidas à Plenária Final para leitura as emendas e/ou propostas de resolução que obtiverem mais de 70% de votação nas Plenárias Temáticas. As propostas que obtiverem entre 50% e 69% serão levadas para votação na plenária final e as propostas que obtiverem menos de 50% serão rejeitadas.

§7º – Os pedidos de reinscrição de fala passarão a ser atendidos depois dos pronunciamentos iniciais.

§8º – A decisão da pertinência do pedido de questão de ordem, com uso da palavra de dois minutos, é concedida por competência dos(as) Coordenadores(as) de Mesa, sendo que durante o período de votação é vetado o uso da questão de ordem.

§9º – Cada grupo de trabalho, por eixo temático, deverá elencar até cinco propostas prioritárias.

CAPÍTULO X DA PARTICIPAÇÃO E MOÇÕES

Artigo 19. Todos (as) os (as) Delegados (as), desde que regularmente inscritos (as), terão direito às Sessões Plenárias, Mesas Temáticas e Grupos de Trabalho, programados para 19ª CMS/SP.

§1º – Aplica-se aos(às) convidados(as) o disposto neste artigo, exceto os direitos de voto.

§ 2º - As Moções deverão ser encaminhadas, em formulário próprio, à Comissão de Relatoria até às 11h do dia 11/03/2018, por escrito, com no máximo 15 (quinze) linhas, com identificação do(a) proponente e no mínimo com 15% de assinaturas de adesão dos(os) delegados(as) credenciados(as).

§3º - As Moções que não preencherem os requisitos do parágrafo anterior, não serão apreciadas, devendo ser devolvidas aos proponentes.

CAPÍTULO XI DA PLENÁRIA FINAL

Artigo 20. São instâncias de decisão da 19ª CMS/SP:

- I - Os grupos de Trabalho; e
- II - Plenária Final.

Parágrafo único - A Plenária Final tem por objetivo debater, aprovar ou rejeitar propostas, bem como eleger as propostas prioritárias provenientes do relatório consolidado dos grupos de trabalho, bem como aprovar ou rejeitar as moções. Não poderão ser apresentadas propostas novas.

Artigo 21. O quórum de instalação da Plenária Final será dado com cinquenta por cento mais um dos(as) delegados(as) credenciados presentes.

I – O relatório consolidado da 19ª CMS/SP será lido e votado;

II – As propostas constantes no relatório consolidado disponibilizadas aos(às) delegados(as) que não forem alteradas nos grupos de trabalho serão consideradas aprovadas e farão parte do Relatório Final da 19ª CMS/SP;

III – As propostas que obtiverem 70% (setenta por cento) ou mais dos votos nos grupos, farão parte do Relatório da 19ª CMS/SP;

IV – Para apreciação na Plenária Final, as propostas destacadas nos grupos de trabalho, deverão ter a aprovação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos votos mais um dos grupos de trabalho para compor o Relatório Final;

V – Na Etapa Final não serão acatadas propostas novas;

VI – As propostas e diretrizes constantes do Relatório Consolidado, destacadas dos Grupos de Trabalho, serão aprovadas por maioria simples dos (as) Delegados (as) presentes na votação da Plenária Final;

VII - As moções serão lidas uma a uma. Lida a moção e não tendo o plenário necessidade de esclarecimento, a mesma será colocada em votação;

VIII – Lida a moção e manifestando o plenário necessidade de esclarecimento, o(a) proponente será chamado(a) a defendê-la, no tempo máximo de 2 minutos e depois será colocada para votação, concedido o direito de contestação pelo mesmo prazo;

IX – Havendo dúvida com relação à votação, o(a) coordenador(a) determina a contagem dos votos na seguinte ordem: a favor – contra – abstenção.

CAPÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 22. O Relatório Final da Conferência conterà as propostas aprovadas nos Grupos de Trabalho e as propostas e Moções aprovadas na Plenária Final da 19ª CMS/SP.

Parágrafo único. O Relatório aprovado na Plenária Final da 19ª CMS/SP será amplamente divulgado, servindo de base para a etapa de monitoramento e inclusão das propostas aprovadas no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021.

Artigo 23. O Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo será encaminhado pelo Conselho Municipal de Saúde: à Câmara Municipal de São Paulo, ao Ministério Público Estadual e Federal, ao Conselho Estadual de Saúde, à Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo, ao Conselho Nacional de Saúde e ao Secretário Municipal da Saúde de São Paulo, para publicação em Diário Oficial da Cidade de São Paulo, após homologação do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Artigo 24. Cada conselheiro (a) municipal de saúde de São Paulo deverá receber uma cópia por escrito do Relatório Final da 19ª CMS/SP.

Artigo 25. Os casos omissos ocorridos no decorrer da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo ou neste regulamento serão avaliados pela Comissão Organizadora.

Resultado: Aprovado com 21 votos.

Faz leitura da composição das mesas na Conferência:

- Abertura – Ana Rosa, Adenilda, Dr. Daniel, CNS, MP Estadual, MP Federal (não confirmou).

Vamos fazer mesa atrás – uma 2ª fileira – com 1 representante da população negra, 1 mulher, 1 central sindical, 1 pessoa com deficiência, ou reserva na primeira fila.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Reflete que todo movimento é importante e todos merecem ser representados. Não precisa destacar.

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Faz sugestão. Normalmente, quando há muitos convidados, considera-se a 1ª fileira como parte da mesa.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sugere pessoa em situação de rua.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Uma pessoa por instituição. Serão anunciados. Políticos não terão fala. A Comissão tem que identificar as autoridades e apresentar à Denize para leitura. Segunda mesa para aprovação do Regulamento – Adenilda, Ana Rosa e Miriam. Mesa da Palestra Magna: Ana Rosa, Lídia e Maria José.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno sobre o Áquilas Mendes fazer parte da mesa de abertura.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: É contra, porque ele se recusou a colaborar com a elaboração do documento norteador.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS: Declara que o Professor Áquilas é uma pessoa que tem história na Saúde Pública. Acha importante sua fala, mesmo que seja pequena.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Consulta o Pleno – Aprovado: Ele será consultado.

- 11 querem que ele faça parte da mesa e se pronuncie,
- 1 não quer,
- 4 abstenções.

Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência: Está ajudando a Eulália e pede que as pessoas não fiquem batendo papo. Pede respeito às pessoas com deficiência – que se conste em ata.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: palestras nos eixos – 15 minutos.

Eixo 1: Virginia Junqueira – 146 propostas. A sala escolhe 1 coordenador e 1 relator.

Eixo 2: Carlos Ocké – 49 propostas – economista da ABRES. Financiamento. Coordenador: a definir. Relator: Vita.

Eixo 3: Professor Harada – 113 propostas – RH.

Eixo 4: Toninha – 66 propostas – Integralidade e Equidade.

Eixo 5: Kayano – 75 propostas. Relator: Paulo Belinelo.

Plenária Final: revezamento entre conselheiros. Coordenadores têm obrigação de levantar nomes para essas mesas.

Posse: Ana Rosa, Adenilda, Dr. Pollara.

Encerramento: Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS.

Despedidas: 1 por segmento.

Deodato: pergunta como os novos conselheiros vão ficar sabendo da posse.

Denize Calvo Costa, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Informa que o Secretário Geral já enviou convites por e-mail e telefone.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem – as perguntas devem ser respondidas.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Passa ao próximo item – Recursos da eleição do Conselho com mandato 2018/2019. Vamos analisar o da região Oeste primeiro – feito pelo Sr. Carlos Rodrigues. Faz leitura do recurso contra plenária da região Oeste – Usuários – para impugnar plenária e candidatos eleitos. Questiona a publicidade da plenária – alega que não houve publicidade do pleito de 24/02. Ficou sabendo ao visitar o CMS no dia 21/02/2018. Requer que os eleitos sejam impedidos da posse.

Convidado Carlos Rodrigues: O recurso especifica a fundamentação legal. Consta da Constituição da República. Tomou conhecimento do pleito aqui. Fala da Resolução 08 de 2004. A Comissão Eleitoral deveria dar publicidade ao pleito. Cita a Resolução 502/2015 – CNS. Apresentação de documentação. Fala do horário – das 09h às 10h houve apresentação. Não houve tempo de se fazer nada. A população não foi respeitada. Pelos motivos alegados, essa eleição deve ser anulada.

Convidada Maria José: Faz a defesa. Uma das resoluções alegadas está vencida. Sr. Carlos chegou lá. É da Lapa. No dia 23 as lideranças se reuniram e resolveram fazer eleição por chapa. Ele quer estatuto – movimento nenhum tem estatuto. O Conselho é eleito por segmento. Ele não participa do movimento, segundo os conselheiros da região. Fala do Movimento Popular de Saúde. As seis regiões indicaram os conselheiros eleitos. A divulgação foi feita a partir do dia 17/01. Uma semana depois também foi divulgado em todas as STS da região. A Resolução de 2004 não rege esta eleição – quem rege é a Resolução 01/2018 – CMS/SP.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Incomoda-se porque a lei que criou o Conselho é clara. A UMPS é quem faz essa eleição nesse segmento.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Faz leitura de parte da resolução que rege as eleições para o CMS quanto à apresentação de documentos. Lê item 9 da Resolução 01/2018 do CMS. Não houve exigência de registro de estatuto de entidade. Coloca em regime de votação: 1) Manter a eleição e 2) Acatar o recurso. Mantida a eleição com apenas 1 voto contrário.

Ana Rosa passa ao 2º recurso – Movimento Popular de Saúde Centro. A Marcionília foi eleita com 15 votos como titular no Centro. Depois houve empate com 5 votos entre Suely e Gil. Pelo critério de idade foi eleita a Suely. Isso consta da ata. Houve recurso do Gil, ele vai explicar e outro da Suely, solicitando a manutenção da eleição. A Comissão Eleitoral considerou legítima a 1ª ata entregue, pois foram 2 e a segunda não foi aceita. A Marcionília está eleita.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera que, se houver nova eleição, começa do zero. Todos têm que se candidatar de novo.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: No dia 24 de fevereiro saiu da Plenária eleita a conselheira suplente. Na 2ª feira chegou aqui e se deparou com um documento, alegando que numa recontagem de votos à parte, que não foi presenciada pela mesa de coordenação. Houve 1 voto nulo, 1 em branco e 1 com 2 nomes - Suely e José Roberto. Passa a palavra ao Gil.

Convidado Gil: Tem direito de recorrer para revisão de votação. A luta é de todos – busca seu direito cabível – passa o tempo para o Tarcísio.

Convidado Tarcísio: Lamenta o ocorrido. É mentira que havia chapas. Todos se apresentaram individualmente. Cada candidato se defendeu. Apareceu 1 voto com 2 nomes. Estavam considerando 1 chapa – e não era. Na recontagem – 1 voto para 1 chapa e outro para o Sr. José Roberto. Trouxemos para que a Comissão Eleitoral resolvesse.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Houve tempo excessivo. Suely tem 2 minutos para falar. Cede para Dora e Gegê.

Convidado Gegê: Diz que é 2º suplente do CNS, envergonha-se desse problema. Foram aclamadas Nila e Suely e não teve esse voto a mais. Questão mesquinha.

Convidada Dora Lima: Trabalha com a Agenda 2030. O que o Tarcísio disse é mentira. Foi a última a sair. Difícil trabalhar a ética. Foram 28 pessoas. Havia chapa com 2 nomes e a mesa decidiu que iria 1 voto para cada um. Tem 63 anos e não veio aqui para mentir.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Apresenta as cédulas de votação.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Acha que não é o momento de contagem de votos. Tem que perguntar se o Pleno está esclarecido.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Conferiu as cédulas. Todas estão assinadas. Deduz que um dos votos nulos foi atribuído à Suely, porque havia 2 candidatos. Foram 5 votos individuais para o Gil e 4 votos para a Suely.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que tem dúvidas. Se a 1ª ata é válida – a outra não tem sentido.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: A ata não foi lida. Considerou a Suely como suplente. Temos a opção de acatar o recurso, outra opção será de manter a decisão ou fazer nova eleição. Cada um fala 2 minutos.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: questão de ordem – achismo não cabe neste Pleno. Respeito às pessoas.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Defesa de proposta não cabe mais. Tudo está claro. Acha que o Pleno está esclarecido. Que se pergunte.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pergunta se o Pleno está esclarecido: 5 a 5 – empate. Eulália não se sente esclarecida. Abre uma defesa para cada uma das 3 propostas.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Faz defesa – se teve ata, se teve acordo, tem que ser cumprido. Se, no momento em que a ata foi feita, a decisão foi tomada, não se deve considerar outra. Se todos acataram, não vê motivo. Isso pode provocar que qualquer pessoa venha com recurso aqui.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sempre, na dúvida, precisamos recorrer à democracia do nosso país. A conjuntura política em que estamos vivendo, queremos que a democracia seja restabelecida. Cita Gegê e Tarcísio, os quais respeita. É favorável a novo pleito. Na ata original, diz que 28 pessoas votaram e só havia 27 votos. Estamos numa situação em que os 2 candidatos podem ser prejudicados. A democracia é saudável. O Gegê falou que isso não deveria vir para cá. Os acordos ficaram na superficialidade. Não temos garantia. Defende uma nova eleição. Que todos saiam vitoriosos, principalmente o controle social.

Regina Célia Pedrosa Vieira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: questão de esclarecimento – a Suely é do Movimento Popular de Saúde? Alguém é do Movimento de Moradia?

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Esclarece que as duas são da UMPS.

Convidado Tarcísio: Explica que já houve, anteriormente, votação apenas de suplência no seu movimento.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Não existe eleição só para vice. Se tiver nova eleição, que seja total.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Se houver nova eleição, será completa.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Solicita votação nominal.

Júlio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Esclarece quais são as propostas para votação:

1 – manutenção da decisão: Marcionília e Suely

2 – nova eleição

Resultado: 09 votos para proposta 1

01 voto para proposta 2

08 abstenções

Uma declaração de voto

Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Sente-se triste e envergonhada. Num momento como este, o segmento deveria estar unido.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Não se sentiria à vontade de ser eleita com dúvidas. Sai daqui frustrada, porque sempre vai pairar uma dúvida.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Declara que sentiu que acaba sendo ingerência. Tentamos sanar na base.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pede para guardar material da eleição e deverá aguardar. Passa para leitura e avisa que algumas vagas não foram preenchidas. Vagas de associações e 2 vagas dos Conselhos meios – sugere que chamem pessoas do Sindicato dos Médicos, até que o CMS receba orientação do MP de igual modo faça também o segmento de usuários para garantir paridade. Explica que tem que preencher, em caráter provisório. Não darão posse na 19ª Conferência e terá posse posteriormente.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: reclama do tratamento e observa que o Sindicato dos Médicos não tem participado.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Passa à leitura dos nomes (lista de eleitos do novo mandato 2018/2019. Em seguida, pergunta sobre o tema “fechamento de unidades”.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que estão confirmadas as Unidades fechadas – UBS Parelheiros e sugere encaminhar para o Ministério Público. Que se cumpra a resolução.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pedir, por ofício, reunião com MPE e MPF, mais Comissão de Saúde da CMSP.

João Cortez Neto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala de ausência de conselheiro e falta de representação.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Orienta que solicitará solução junto ao MP.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala da terceirização dos P.S. sem falar/consultar o CMS.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Orienta que se encerrem as inscrições e sobre o que Lourdes levanta será colocada na Ata.

Francesca Ednela Andrade Gomes, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Critica a atuação do coordenador da CRS Sul, Marco Antonio (Marquinho), sobre demanda reprimida de Parelheiros. As OSS disseram que supririam a falta de profissionais. Diz que o Supervisor de

Parelheiros e também o Prefeito Regional falaram com ela e soube que estava tudo em ordem. Questiona e não acredita no fechamento de UBS.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Refere a OS IABAS no Jardim Fontalis mantém Unidade com prédio em condições precárias. Denuncia dificuldades de acessibilidade na referida UBS.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS: Relata sobre reunião havida ontem com Ronaldo do Núcleo de Convênios.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Submete ao Pleno discutir a questão do encaminhamento sobre fechamento de Unidade.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Defende que se vai ao MP de imediato. Continuar com o que já se decidiu.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pediu para falar sobre Cracolândia. Passa a palavra ao Tarcísio – só quem mora no Centro sabe da situação. Garantir o mínimo de civilidade. O Programa Redenção não funciona. Até alguns gestores locais falam isso.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Esse Programa chamado Redenção é higienização. O governo considera doentes como lixo. Governo das meias verdades que ferem a Constituição.

Convidado Leandro: Vai ter mesa de negociação no dia 15 de março. A gente pode dar apoio nesta questão.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reflete que o que estamos vendo no Centro e nas demais regiões é reflexo da política desse governo. Quando tem que passar pelo Conselho, trabalha de forma unilateral, não passa, faz o que quer e a gente fica numa situação complicada. Precisamos estudar, ir ao MP, judicialização. Ontem quase foi desqualificado pelo Daniel, porque apresentou documento de 40 profissionais demitidos pela OS IABAS, que falou que iria recontratá-los. Então, por que demitiu? Quem quer conversar tem outro jeito, outra forma. O controle social é feito por gente do povo, que traz aqui a verdade. Se o governo quer interlocução, tem que respeitar o controle social. Não está aqui para somar com este governo. Seu posicionamento político é diferente, mas não é por isso que vai faltar com o respeito, foi eleito pelo povo. Temos que ser mais proativos.

Convidado Costa: Declara que esteve afastado por problema de saúde, mas não deixou de acompanhar o CMS/SP. Fizemos Congresso de Comissões de pessoas em condição vulnerável. Estavam todos os segmentos. Dia 27/01/2017 estivemos no MP com este relatório. Isso era discussão para hoje? Começar do zero? Primeiro a resolução junto com o relatório do Congresso de Comissões. O Conselho é fiscalizador das políticas implementadas. Quer garantia do serviço. Se não garantir, será configurada improbidade administrativa. Dia 05 de fevereiro estive no MP com Dr. Arthur Pinto Filho para discutir o CMS. Veio buscar a lista dos conselheiros para dar continuidade à ação que está movendo.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Solicitar exposição da reestruturação da SMS, detalhada por região. Dois eventos amanhã:

1. Ato Público em Parelheiros contra o fechamento da UBS Parelheiros.

2. Comissão da Mulher – obrigação de abraçar a causa de que existem 2.500 DIU.s na rede com vencimento próximo, porque ninguém está encaminhando.

Convidada Adriana: Começamos a discutir no Saboya sobre o aborto legal. Falaram que era no Hospital do Campo Limpo. Dra. Greice falou que lá se faz há 10 anos. Falou que a comunicação da SMS é muito falha. No *site* da SMS o endereço do hospital está errado. Lá é que tem DIU para vencer.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Que a Comissão de Mulheres oficialize o governo e que tome providências. Que se faça e-mail para a área técnica de Saúde da Mulher para divulgação que há DIU neste hospital.

Maria José Rollo Ribeiro, Conselheira Suplente representante do Poder Público SMS: Dá informe do aborto legal. Dra. Tânia vai atender, porque é questão de Autarquia.

Convidado Leandro: Foi trazida demanda. O Conselho tem papel político de encaminhar. O governo dá respostas, tem que dar.

Ana Rosa Garcia da Costa, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora da Comissão Executiva: Pelo adiantado da hora ficam suprimidos os informes. Encerra a reunião às 19h25.